

Reconstrução Cirúrgica do Meato e Fosseta Navicular com Retalho Longitudinal Dorsal de Pele Peniana

Francisco Martins¹; Tito Leitão²; Raul Rodrigues²

1 - Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano-Hospital de Portalegre;

2 - Centro Hospitalar Lisboa Norte

Correspondência: faemartins@gmail.com

Objectivo

Demonstra-se a utilidade do retalho longitudinal, dorsal, de pele da haste peniana na reconstrução cirúrgica de defeitos do meato e fosseta navicular (FN).

Material e Métodos

Utilizou-se uma técnica reconstrutiva, envolvendo um retalho longitudinal, dorsal, de pele da haste peniana, baseado em fascia dartos, popularizado por Perovic et al. na correcção de hipospádias na criança. Este vídeo mostra, no entanto, um doente de 46 anos de idade, já submetido em criança a uma tentativa reconstrutiva falhada de hipospádias balânica, apresentando ainda abundante pele dorsal.

Resultado

Com um FU de 19 meses, e já utilizada até à data em 3 doentes adultos, obteve-se um bom resultado funcional e cosmético em 2. Num 3º doente, com aperto extenso da uretra anterior (peniana e bulbar), e em que esta pele não era tão abundante, tendo necessitando de uma transferência combinada de tecidos (retalho Perovic e mucosa bucal para uretra bulbar), ocorreu necrose do retalho de pele peniana por provável tensão na janela de dartos criada para a transposição ventral.

Conclusão

O retalho longitudinal, dorsal, de pele da haste peniana é uma boa fonte de tecido para a reconstrução da uretra pendular, desde que correctamente colhido e transposto sem tensão.